A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

VANUZA DE SOUZA PEREIRA DOS SANTOS

RESUMO

A música desempenha um papel crucial na educação infantil, trazendo uma ampla gama de benefícios para o desenvolvimento das crianças. Desde tenra idade, elas são naturalmente atraídas pela música, e seu envolvimento com ela promove o crescimento cognitivo, emocional, social e motor. No aspecto cognitivo, a música fortalece as conexões neurais, aprimora a memória, concentração e raciocínio lógico. Emocionalmente, a música permite que as crianças expressem seus sentimentos e desenvolvam habilidades de autoexpressão e autocontrole. Socialmente, a música facilita a colaboração, o compartilhamento e a interação em grupo, promovendo a escuta ativa e o respeito mútuo. No âmbito motor, a música contribui para a coordenação motora, consciência corporal e linguagem, através de dança e movimentos. Além disso, a música na educação infantil deve ser valorizada como recurso educacional, sendo incorporada de forma significativa no currículo e relacionada a outras áreas de conhecimento. Em suma, a música é essencial para o desenvolvimento integral das crianças, estimulando a criatividade, expressão e conexão com o mundo ao redor.

Palavras-chave: Desenvolvimento infantil, benefícios da música, cognitivo, emocional, social, motor.

INTRODUÇÃO

A música desempenha um papel fundamental no desenvolvimento infantil, proporcionando uma série de benefícios para as crianças em sua jornada de crescimento e aprendizado. Desde tenra idade, os pequenos são naturalmente atraídos pela música, e seu envolvimento com ela contribui para um desenvolvimento integral e harmonioso. Na educação infantil, a música desempenha um papel crucial no desenvolvimento cognitivo, emocional, social e motor das crianças, oferecendo uma ampla gama de vantagens.

No aspecto cognitivo, a música tem o poder de estimular o cérebro e promover habilidades cognitivas nas crianças. Estudos científicos demonstram que a música fortalece as conexões neurais, melhora a memória, a concentração e o raciocínio lógico. Através da música, as crianças aprendem a distinguir diferentes sons, ritmos e tonalidades, desenvolvendo suas habilidades auditivas e perceptivas.

Além disso, a música desempenha um papel crucial no desenvolvimento emocional das crianças. Ela oferece uma forma de expressão saudável, permitindo que as crianças externalizem seus sentimentos e emoções. A música auxilia na identificação e no manejo das emoções, desenvolvendo habilidades de autoexpressão e autocontrole. Cantar ou tocar um instrumento musical proporciona um meio de comunicação não verbal, permitindo que as crianças se expressem e se conectem com o mundo ao seu redor.

A música também promove o desenvolvimento social nas crianças. Ao participarem de atividades musicais em grupo, elas aprendem a colaborar, compartilhar e trabalhar em equipe. A música oferece um espaço para interação, desenvolvendo habilidades de escuta ativa e respeito mútuo. Além disso, a música é uma ferramenta poderosa para promover a inclusão e a diversidade, explorando diferentes estilos musicais e culturas.

No aspecto motor, a música desempenha um papel importante no desenvolvimento da coordenação motora e da habilidade de movimento das crianças. Dançar e fazer movimentos corporais em resposta à música estimula a consciência corporal, a coordenação motora fina e grossa, além de melhorar o equilíbrio e a postura. A música também contribui para o desenvolvimento da linguagem, à medida que as crianças têm a oportunidade de aprender e cantar canções, explorando ritmo, entonação e pronúncia.

Segundo Garcia e Santos (2012) é importante destacar que a música na educação infantil vai além do entretenimento, sendo um recurso educacional poderoso. Os educadores devem aproveitar esse potencial, incorporando a música de maneira significativa em suas práticas pedagógicas. Isso pode ser feito por meio de atividades musicais estruturadas, como canto, percussão, jogos rítmicos e exploração de instrumentos musicais. Além disso, é fundamental que a música seja integrada de forma transversal ao currículo, relacionando-se com outras áreas do conhecimento, como matemática, linguagem, ciências e história.

DESENVOLVIMENTO

A música desempenha um papel fundamental no desenvolvimento infantil. Desde tenra idade, as crianças são naturalmente atraídas pela música, e seu envolvimento com ela traz uma série de benefícios para seu crescimento e aprendizado. Na educação infantil, a música desempenha um papel crucial no desenvolvimento cognitivo, emocional, social e motor das crianças, contribuindo para uma formação integral e harmoniosa.

Estimulação cognitiva através da música na educação infantil

Uma das principais vantagens da música na educação infantil é sua capacidade de estimular o cérebro e promover o desenvolvimento cognitivo. Estudos científicos têm mostrado que a música pode fortalecer as conexões neurais, aprimorar a memória, a concentração e o raciocínio lógico das crianças. Através da música, as crianças aprendem a distinguir diferentes sons, ritmos e tonalidades, desenvolvendo assim suas habilidades auditivas e perceptivas (CAVALCANTE et al., 2020).

Dessa forma, a música desperta a imaginação e a criatividade das crianças, permitindo que elas expressem emoções e ideias de forma não verbal. Isso promove o desenvolvimento da linguagem e da comunicação, pois as crianças podem explorar diferentes sons, ritmos e melodias, experimentando e construindo significados por meio da música. A música também favorece a socialização, estimulando a colaboração, o respeito mútuo e a expressão de sentimentos em grupo, fortalecendo os vínculos e a convivência saudável entre as crianças (GARCIA e SANTOS, 2012).

Sob esse viés, a música na educação infantil contribui para o desenvolvimento da concentração e do pensamento lógico, uma vez que os elementos musicais, como ritmo e harmonia, seguem padrões e estruturas que as crianças podem aprender e reproduzir. Isso estimula a capacidade de análise, a resolução de problemas e o raciocínio sequencial. Através da música, as crianças também têm a oportunidade de explorar diferentes culturas, ampliando seu repertório e sua compreensão do mundo ao seu redor (CAVALCANTE et al., 2020).

Em resumo, a estimulação cognitiva através da música na educação infantil é uma abordagem eficaz e prazerosa para promover o desenvolvimento das habilidades cognitivas das crianças. A música oferece um ambiente estimulante e lúdico, no qual as crianças podem explorar, experimentar e aprender de forma integrada. Ao envolver-se com a música desde cedo, as crianças desenvolvem habilidades cognitivas essenciais para o seu crescimento intelectual, emocional e social, preparando-as para um futuro de aprendizado contínuo (FERNANDES, 2022).

O papel da música no desenvolvimento emocional das crianças

Além disso, a música na educação infantil desempenha um papel crucial no desenvolvimento emocional das crianças. A música é uma forma de expressão que permite que as crianças externalizem seus sentimentos e emoções de maneira saudável. Ela pode ajudar as crianças a identificar e lidar com suas emoções, desenvolvendo habilidades de autoexpressão e autocontrole. Cantar ou tocar um instrumento musical proporciona um meio de comunicação não verbal, permitindo que as crianças se expressem e se conectem com o mundo ao seu redor (BOAL-PALHEIROS, 2014).

A música também desempenha um papel importante na conexão emocional. Ao ouvir músicas que refletem suas próprias experiências e emoções, as crianças podem se sentir compreendidas e conectadas com os outros. Isso contribui para o desenvolvimento de habilidades sociais e empatia, à medida que elas aprendem a reconhecer e respeitar as emoções dos outros (GOHN e STAVRACAS, 2010).

Dessa forma, a música tem o poder de acalmar e relaxar as crianças. Certas melodias suaves e ritmos tranquilos podem ajudar a diminuir a ansiedade e o estresse, promovendo um estado de bem-estar emocional. A música também pode ser usada como uma ferramenta terapêutica, auxiliando no tratamento de distúrbios emocionais e transtornos como a ansiedade e a depressão (BOAL-PALHEIROS, 2014).

Com isso, a música desempenha um papel fundamental no desenvolvimento cognitivo das crianças. Estudos mostram que o envolvimento com a música desde a infância pode melhorar habilidades como a memória, a concentração e a capacidade de resolver problemas. Isso ocorre porque a música estimula áreas do cérebro relacionadas ao raciocínio lógico, à linguagem e à coordenação motora (SOUZA, 2023).

Sendo assim, o papel da música no desenvolvimento emocional das crianças é multifacetado e impactante. Ela proporciona um meio de expressão, estimula a criatividade, promove a conexão emocional, acalma e relaxa, além de contribuir para o desenvolvimento cognitivo. É essencial incentivar o envolvimento musical desde cedo, oferecendo às crianças a oportunidade de explorar e se beneficiar de todas as dimensões emocionais e cognitivas que a música tem a oferecer (GOHN e

STAVRACAS, 2010).

A música como promotor do desenvolvimento social nas crianças

A música também promove o desenvolvimento social nas crianças. Ao participarem de atividades musicais em grupo, elas aprendem a colaborar, compartilhar e trabalhar em equipe. A música oferece um espaço para as crianças interagirem umas com as outras, desenvolverem habilidades de escuta ativa e respeito mútuo. Além disso, a música pode ser uma ferramenta poderosa para promover a inclusão e a diversidade, já que diferentes estilos musicais e culturas podem ser explorados e valorizados (SANTOS e SUANNO, 2020).

A contribuição da música no desenvolvimento motor e da linguagem infantil

No aspecto motor, a música desempenha um papel importante no desenvolvimento da coordenação motora e da habilidade de movimento das crianças. Dançar e fazer movimentos corporais em resposta à música estimula o desenvolvimento da consciência corporal, da coordenação motora fina e grossa, além de melhorar o equilíbrio e a postura. A música também contribui para o desenvolvimento da linguagem, uma vez que as crianças têm a oportunidade de aprender e cantar canções, explorando ritmo, entonação e pronúncia (FERREIRA e RUBIO, 2012).

É importante ressaltar que a música na educação infantil não se trata apenas de entretenimento, mas de um recurso educacional poderoso que auxilia no desenvolvimento global das crianças. Os educadores devem aproveitar esse potencial, incorporando a música de maneira significativa em suas práticas pedagógicas. Isso pode ser feito por meio de atividades musicais estruturadas, como canto, percussão, jogos rítmicos e exploração de instrumentos musicais. Além disso, é fundamental que a música seja integrada de forma transversal ao currículo, relacionando-se com outras áreas do conhecimento, como matemática, linguagem, ciências e história (GATTI, 2012).

Em suma, a música desempenha um papel essencial na educação infantil, oferecendo uma ampla gama de benefícios para o desenvolvimento das crianças. Ao incorporar a música de forma intencional e significativa na rotina escolar, os educadores podem proporcionar experiências enriquecedoras que contribuirão para o crescimento cognitivo, emocional, social e motor das crianças. A música é uma linguagem universal que aproxima, estimula a criatividade e possibilita o florescimento de cada indivíduo, sendo, portanto, um componente indispensável na educação infantil (FERREIRA e RUBIO, 2012).

A música e o desenvolvimento da memória e do aprendizado de conceitos abstratos

Além dos benefícios mencionados, a música na educação infantil também pode ter um impacto positivo no desenvolvimento da memória das crianças. Através da aprendizagem de canções e melodias, elas são expostas a padrões repetitivos, o que ajuda a fortalecer a capacidade de retenção de informações. Além disso, a música pode ser uma ferramenta eficaz para facilitar o aprendizado de conceitos mais abstratos, como cores, formas e números, por meio de rimas e músicas educativas

(NOGUEIRA, 2003).

A música como estímulo à criatividade, imaginação e resolução de problemas

Outro aspecto relevante da música na educação infantil é a sua capacidade de promover a criatividade e a imaginação das crianças. A música oferece um espaço seguro e livre de julgamentos, onde as crianças podem experimentar, improvisar e explorar diferentes possibilidades sonoras. Essa liberdade criativa estimula o pensamento divergente, a originalidade e a capacidade de encontrar soluções inovadoras para os desafios que enfrentam (ILARI, 2014).

O efeito calmante e relaxante da música na educação infantil

Outrossim, a música na educação infantil pode ter um efeito calmante e relaxante, ajudando as crianças a lidarem com o estresse e a ansiedade. A melodia suave e ritmada de uma canção pode ajudar a regular as emoções e proporcionar um senso de tranquilidade e bem-estar. Muitos educadores utilizam a música como uma estratégia para acalmar as crianças durante momentos de transição, como a hora de dormir ou a transição entre atividades (SOARES e RUBIO, 2012).

É importante ressaltar que a música na educação infantil deve ser acessível a todas as crianças, independentemente de suas habilidades musicais. Não se trata de formar músicos profissionais, mas sim de proporcionar a todas as crianças a oportunidade de se envolverem e se beneficiarem das experiências musicais. Os educadores devem adaptar as atividades musicais de acordo com as necessidades individuais de cada criança, garantindo a inclusão e a participação de todos

(D'ALKMIN, 2015).

A música na educação infantil e o desenvolvimento da autoestima e confiança das crianças

Dessarte, a música na educação infantil pode contribuir para o desenvolvimento da autoestima e confiança das crianças. Ao participarem de apresentações musicais ou ao dominarem uma nova habilidade musical, as crianças experimentam uma sensação de realização e orgulho, o que fortalece sua autoconfiança. A música oferece um espaço onde as crianças podem se expressar livremente, sem medo de errar ou serem julgadas, promovendo um ambiente de apoio e valorização (DE SOUZA SANTOS, DE CARVALHO e SELVA, 2020).

Em resumo, a música na educação infantil desempenha um papel multifacetado no desenvolvimento das crianças. Além de estimular a cognição, emoção, socialização, coordenação motora e linguagem, a músi-

ca também promove a memória, aprendizado de conceitos abstratos, criatividade, resolução de problemas, relaxamento e autoestima. Ao incorporar a música de forma abrangente e inclusiva na educação infantil, os educadores podem proporcionar uma experiência enriquecedora que contribui para o crescimento integral das crianças (FELIPE, 2001).

METODOLOGIA

Os dados foram coletados através de pesquisa bibliográfica, complementando o tema abordado e pesquisado as informações já colhidas através dos estudos de outros autores. Assim todos os dados adquiridos permitirão claramente entender e compreender a importância do lúdico no desenvolvimento infantil.

Segundo Gil (2007, p. 17), "pesquisa é um procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos", desta forma a pesquisa é sempre requerida quando não se dispõe de informações suficientes para poder responder ao problema.

Considera-se que na pesquisa bibliográfica o passo inicial na construção efetiva de um protocolo de investigação, quer dizer, após a escolha de um assunto é necessário fazer uma revisão bibliográfica do tema apontado. Essa pesquisa auxilia na escolha de um método mais apropriado, assim como num conhecimento das informações que se busca para a construção da pesquisa.

Segundo Sommerhalder e Alves (2011) a pesquisa bibliográfica, é proveniente de fontes escritas, procura-se explicar os problemas a partir de referências publicadas em documentos, que pode ser realizada independente ou como parte da pesquisa descritiva ou experimental, onde ambos os casos buscam conhecer e analisar sobre um determinado tema, que se constitui parte da pesquisa descritiva ou experimental quando tem a intenção de recolher as informações e conhecimentos que são produzidos nas diversas formas de investigação são sistematizados de acordo com determinadas perspectivas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, fica evidente que a música desempenha um papel integral e valioso na educação infantil. Seu impacto abrangente no desenvolvimento cognitivo, emocional, social e motor das crianças é inegável. Através da música, as crianças podem fortalecer suas habilidades cognitivas, expressar e gerenciar suas emoções, aprimorar suas interações sociais e desenvolver suas habilidades motoras. Além disso, a música proporciona um ambiente criativo e enriquecedor, onde as crianças podem explorar sua imaginação, aprender sobre diferentes culturas e se envolver ativamente na aprendizagem de várias disciplinas.

É crucial que educadores, pais e sociedade em geral reconheçam o valor da música na educação infantil e promovam sua presença consistente no ambiente educacional. O acesso à educação musical deve ser garantido a todas as crianças, independentemente de suas habilidades musicais, pois a música oferece uma forma única de comunicação e expressão que beneficia a todos. Os educadores podem incorporar a música de maneira intencional e significativa em suas práticas pedagógicas, criando um ambiente estimulante e enriquecedor para as crianças explorarem seu potencial musical.

Ao valorizar a música na educação infantil, estamos proporcionando às crianças uma educação mais completa e holística. A música desperta sua curiosidade, incentiva a colaboração, estimula a criatividade e promove um senso de pertencimento. Além disso, a música cria uma conexão profunda com a cultura e a história, enriquecendo a experiência de aprendizado das crianças. Portanto, é fundamental que a música seja considerada como um componente indispensável no currículo da educação infantil, recebendo o reconhecimento e o investimento adequados.

Através da música na educação infantil, as crianças também podem desenvolver habilidades linguísticas e de comunicação. A exposição a diferentes ritmos, melodias e letras de músicas contribui para o enriquecimento do vocabulário e para a compreensão das estruturas da linguagem. Cantar músicas infantis, recitar rimas e participar de jogos musicais promovem a consciência fonológica, a pronúncia correta das palavras e a capacidade de seguir instruções. Além disso, a música proporciona um ambiente descontraído e prazeroso para a prática da expressão oral, encorajando as crianças a se expressarem de forma mais confiante e fluente.

Por fim, a música na educação infantil também desempenha um papel importante no desenvolvimento da memória e da concentração das crianças. Através da repetição de canções, da memorização de letras e melodias, as crianças exercitam sua capacidade de armazenar e recuperar informações. Além disso, a prática de tocar instrumentos musicais ou participar de atividades rítmicas requer atenção e foco, o que contribui para o desenvolvimento da concentração e da disciplina. Essas habilidades cognitivas são essenciais para o aprendizado de outras áreas do conhecimento e são fortalecidas de maneira lúdica e prazerosa por meio da música na educação infantil.

REFERÊNCIAS

BOAL-PALHEREIROS, G. A importância da música no desenvolvimento e na educação das crianças. As Artes na Educação, pp. 207-221, 2014.

CAVALCANTE, M. V., Lúcio, I. M. L., Vieira, A. C. S., Bittencourt, I. G. de S., Vieira, D. S., Barbosa, L. C. R., Caldas, M. A. G., & Davino, C. M. Estimulação cognitiva e aprendizagem infantil: revisão de literatura / Cognitive stimulation and child learning: literature review. Brazilian Journal of Development: Maceió, 2020.

DE SOUZA SANTOS, G. L.; DE CARVALHO, E. T.; SELVA, O. A música na educação infantil como uma ferramenta no desenvolvimento cognitivo da criança. Research, Society and Development, v. 9, n. 7, p., 2020.

D'ALKMIN, Angelina. A importância da prática de yoga por alunos do ensino infantil em escola de tempo integral. 2015. Monografia (Especialização) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2015.

FELIPE, J. O desenvolvimento infantil na perspectiva sociointeracionista:

Piaget, Vygotsky, Wallon. Educação Infantil: pra que te quero, v. 1, p. 27-37, 2001.

FERNANDES, C. O H. A ESTIMULAÇÃO DA PERCEPÇÃO AUDITIVA COMO COLABORADORA DA APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO

INFANTIL. Revista Expressão Católica, v. 11, n. Especial, p. 191-199, 2022.

FERREIRA, L. A.; RUBIO, J. A contribuição da música no desenvolvimento da psicomotricidade. Revista eletrônica saberes da educação, v. 3, n. 1, 2012.

GARCIA, V. P.; SANTOS, R. A importância da utilização da música na educação infantil. EFDeportes.com, v. 17, p. 169, 2012.

GATTI, R. A importância da música no desenvolvimento da criança. CapivariSP: CNEC, 2012.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GOHN, M. G.; STAVRACAS, I.. O papel da música na Educação Infantil. EccoS Revista Científica, v. 12, n. 2, p. 85-103, 2010.

ILARI, B. A música e o cérebro: algumas implicações do neurodesenvolvimento para a educação musical. Revista da ABEM, v. 11, n. 9, 2014.

NOGUEIRA, M. A. A música e o desenvolvimento da criança. Revista da UFG, v.

5, n. 2, p. 2006-1991, 2003.

SANTOS, V. F. S; SUANNO, J. H. EDUCAÇÃO INFANTIL, MÚSICA E

TRANDISCIPLINARIDADE – TESSITURAS PERTINENTES NA

CONTEMPORANEIDADE. Revista Interação Interdisciplinar v.4, n.1, p. 36–48, 2020.

Disponível em: <https://publicacoes.unifimes.edu.br/index.php/interacao/article/view/884>. Acesso em: 18 jun. 2023.

SOARES, M. A.; RUBIO, J. A. S. A utilização da música no processo de alfabetização. Revista Eletrônica Saberes da Educação, v. 3, n. 1, p. 1-14, 2012.

SOMMERHALDER, A; Alves, F. D. Jogo e a educação da infância: muito prazer em aprender. – 1 ed. – Curitiba: CRV, 2011.

SOUZA, P. M. C. CONTRIBUIÇÕES DA MÚSICA NO DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL E COGNITIVO. Revista Primeira Evolução, v. 1, n. 38, p. 97-105, 2023.